



Universidade Federal de Ouro Preto
Cursos: Ciência da Computação e Engenharia de Minas
Disciplinas: EAD700 e EAD707
Professor Hércules Tolêdo Corrêa

Aluno: Marcus Vinícius Souza Fernandes

Fichamento de citações

Assunto: Memes

Fonte: DIAS, Felipe; TELES, Natália; KARIME, Pethalla; GROHMANN, Rafael. Memes, uma meta-análise: proposta a um estudo sobre as reflexões acadêmicas do tema. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro - RJ – 4 a 7/9/2015.

A disseminação da internet e o surgimento das mídias sociais

1 Manuel Castells: *A sociedade em rede*, volume 1

Previsão de que a internet mudaria a comunicação no século XXI, por causa do alcance global, da integração de meios de comunicação, interatividade potencial.

2 Manuel Castells: *A galáxia da Internet*

Compreensão do avanço da internet e o avanço das redes sociais

3 Castells: a internet não apenas para fins comerciais, mas elemento fundamental para transformação social

4 2003 – Criação do LinkedIn (rede voltada para o networking profissional) e o MySpace

5 2004 – As empresas também aderem às redes sociais

6 José Antônio Ramalho: *Mídias sociais na prática*

A grande novidade é a forma como as informações circulam entre nós. O avanço da tecnologia modifica as velhas práticas de socialização, formação de grupos e trocas de informações, que agora acontecem em escala e velocidade inimagináveis.

7 José Ramalho, introduz o surgimento das mídias sociais:

“As mídias sociais são parte integrante da sociedade moderna” e “O que entendemos hoje como mídia social nada mais é do que a forma moderna de se praticar uma das principais necessidades do homem: a socialização.”

8 Manuel Castells:

Cria o conceito de “auto comunicação de massa”.]

9 Manuel Castells:

“se pode alcançar potencialmente uma audiência massiva através das redes de redes”

10 Luís Mauro Sá Martino:

Em Teoria das Mídias Digitais : “Na medida em que as redes se caracterizam pela existência de laços firmados a partir de interesses comuns, é possível verificar a formação de todo tipo de agrupamento para troca de informações, ideias e materiais, gerando não apenas uma interação entre os participantes no sentido de compartilhar conhecimentos, mas também o engajamento em questões políticas, sociais e culturais. O poder de mobilização exponencial das redes sociais as torna um fator relevante para se pensar elementos da vida fora da internet. “

11 2004 - Viralização do Youtube.

12 Henry Jenkins:

Em “Cultura da Convergência”: “O poder de visibilidade e propagação de informações que a internet tem, pode ser uma das razões para que cada vez mais, narrativas simples passem para outras plataformas.”

13 2015 - Entrevista à “Revista Parágrafo”, Henry Jenkins, fala sobre “Cultura da Conexão”, “Cultura da Convergência”.

14 1976 - O livro Gene Egoísta.

15 1999 - O livro The Meme Machine.

16 Blackmore e Dawkins: memes são replicadores de ideias e usam desta característica para evoluir de acordo com a cultura.

17 Dawkins:

“se um cientista ouve ou lê uma boa ideia, transmite-a aos seus colegas e alunos[...] se a ideia pegar, pode-se dizer que ela propaga a si mesma, espalhando-se de cérebro para cérebro” 18 Souza:

“[...]no ciberespaço os “memes” têm a ver principalmente com comentários, postagens de fotos, vídeos, paródias que são comumente relacionados a notícias do cotidiano provenientes em grande parte de outros canais midiáticos, sendo estes a televisão, os jornais impressos e o rádio.”

19 Para Nossa Alegria: vídeo que viralizou no Youtube.

20 Fontanella:

“Um meme da internet constitui uma ideia que se espalha de forma viral, caracterizada pela combinação de permanência de um elemento replicador original e pela mutação, fruto de seu aproveitamento por diferentes usuários para a criação de novas versões de memes. “.

21 Wolton:

“claro que não há mensagem sem destinatário, mas ainda sim a informação existe em si. O mesmo não ocorre com a comunicação. Ela só tem sentido através da existência do outro e do reconhecimento mútuo.”.

22 Martino:

“[...] seriam uma forma de criar laços, ainda que difusos, entre as pessoas: reelaborar um “meme” é ser parte de uma comunidade talvez anônima, mas não menos forte. “Memes” são compartilhados em redes sociais digitais, de certa maneira, pelo mesmo motivo que pessoas contam piadas ou histórias que ouviram: para fazer parte do grupo [...] “.

23 Martino:

“enquanto os virais tendem a ser reproduzidos milhares de vezes em sua forma original, os memes geralmente são modificados de inúmeras formas no processo de replicação”.